

Em defesa de quem trabalha

07-Out-2008

A história do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local desenvolve-se no último quartel do século XX. Nascido com a Revolução de 25 de Abril de 1974, o STAL foi formalmente fundado em 24 de Agosto de 1975, data em que se realizou no Porto a sua Assembleia Constituinte.

Finalmente derrotada a feroz e sanguinária ditadura de quase meio século, os trabalhadores lançaram-se na construção de organizações que defendessem os seus interesses, lutassem pelos seus mais elementares direitos, dignificassem a sua condição de principais obreiros e sustentáculos da sociedade.

No nosso sector, rapidamente se constituiu a Organização Prática-Sindical da Administração Pública e Local, realizando-se logo em Maio de 1974 plenários nacionais em Braga, Coimbra, Foz do Arelho, Leiria, Lisboa, Praia Grande, Santarém, Setúbal e Tavira.

Em 22 e 23 de Março de 1975, eram discutidas na Praia Grande (concelho de Sintra), as conclusões de um Seminário entretanto realizado na Foz do Arelho. No plenário participam os recém formados Secretariados dos Trabalhadores dos distritos de Braga, Faro, Guarda, Lisboa e Porto, que representavam já, no seu conjunto, 4.730 trabalhadores. Presentes estiveram ainda, na qualidade de observadores, delegados da Junta Distrital de Lisboa, em representação de 400 trabalhadores.

Começou assim a desenvolver-se o embrião que levou à constituição daquele que é hoje o maior sindicato português, com os seus mais de 50 mil associados em todas as regiões do continente e ilhas. Estava dado o pontapé de saída para uma actividade sempre em crescendo, que soube superar dificuldades e contradições internas próprias de qualquer grande organização, sempre com o objectivo central da defesa intransigente da dignidade profissional dos trabalhadores do sector.